



FLORIANÓPOLIS, nº 299

ABRIL DE 2023

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Diáconos

CADIP elege nova diretoria | 3

Jubileu de Prata

25 anos de presbiterado do Pe. Henrique Gazaniga | 10

Itajaí

Missa abre bicentenário | 12

Páscoa
Graça e Missão

Páscoa, graça e missão

Prestes à completar 300 edições do Jornal da Arquidiocese, esse mês nos alegamos com os 25 anos de contribuição do Professor Carlos Martendal com a coluna “Retalhos do Cotidiano”. Que grande alegria é para nós poder contar com suas palavras e sabedoria, todos os meses, em nossas paróquias, nossas casas, nossas famílias através do Jornal da Arquidiocese!

A celebração da Páscoa em meio ao Ano Vocacional é a nossa matéria especial deste mês. Perguntamos: “Como viver a Páscoa de Jesus, todos os dias, a partir da minha vocação?”. Os testemunhos são riquíssimos.

A relação entre Páscoa e Vocação também é refletida na coluna vocacional deste mês, na página 11. Enquanto que um dos trechos bíblicos mais famosos deste Tempo Pascal é aprofundado no artigo e na lectio divina da página 8, dedicada à Bíblia.

Não deixe de conferir o giro de notícias pelas paróquias, na página 9! Boa leitura.

No seu livro “A Leitura Infinita”, José Tolentino transcreve uma frase de G. Steiner: “Os usos da fala e da escrita habituais nas modernas sociedades do Ocidente estão doentes, e a doença é fatal. O discurso que tece as instituições sociais, o dos códigos jurídicos, o do debate político, da argumentação filosófica e das obras literárias, a retórica levitânica dos meios de comunicação — todos esses discursos, em suma, estagnaram em clichês sem vida, gírias sem sentido” (p. 203).

Como nunca antes, os homens da atual sociedade se viram submergidos pela abundância de sinais verbais. Hoje as palavras já não salvam, adiam ou simulam redensões. Se torna difícil imaginar o como a prece do Centurião do Evangelho se torne realidade. “Dizei uma só palavra e o meu servo será curado” (Lc 7,7).

O “Logos” de Aristóteles pode ser definido como “voz que significa alguma coisa”. Para os gregos o *Logos* é o ligame espiritual profundo que mantém o mundo unido. Exprime forças criadoras que atuam em um processo contínuo. No Novo Testamento, *Logos* é traduzido por “Palavra”, é a tradução do vocábulo he-

Cristo, Palavra Viva

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

breu “*Dabar*”. Pode ser identificado como o Santo dos Santos, o lugar que guarda o segredo de Deus. Cabe destacar duas dimensões em “*Dabar*”. A primeira é que tem uma alma, um pensamento que esclarece o significado. A segunda é que a “Palavra” é carregada de uma força, se faz luz, realiza o que significa, se manifesta em obras na história dos homens.

Jesus é a “Palavra” de Deus. O que há de extraordinário é que a “Palavra” se fez carne, assumiu a natureza humana. As falas e ações de Cristo guardam uma porção de sentidos como toda palavra guarda. Quando é pronunciada produz um brilho envolvente e realizador. A Carta aos Hebreus diz que “de muitos modos Deus falou, mas nestes dias, que são os últimos, falou pelo seu Filho (Hb 1,1). Jesus não é só veículo da “Palavra”, mas é a própria “Palavra”. Os seus ovinos diziam “nunca ninguém falou como Ele” (Jo 7,53). Os Evangelhos nunca dizem, como nos profetas, a “Palavra” foi dirigida a Jesus. Ele é a “Palavra”, o revelador do Pai.

Com sua morte e ressurreição, Jesus inaugurou um novo tempo, uma nova

realidade. Criou uma nova sabedoria que é capaz de compreender o humano e o divino fora das categorias de força, poder, violência, vantagens pessoais. Tornou possível ao homem participar daquilo que Ele é. É a transformação que se percebe na vida dos apóstolos: Pedro percebe a sua negação, Tomé professa sua fé, depois de duvidar. O texto de Emaús mostra o processo da mudança dos discípulos. Estão decepcionados porque tiveram suas expectativas frustradas. Afastavam-se de Jerusalém, mas não conseguiam separar-se dos acontecimentos. Jesus caminhava com eles, mas não o reconheceram. Há uma catequese que faz arder o coração. Entram na casa para a refeição. Jesus abençoa e reparte o pão e eles o reconhecem. E voltam para se reunir com os demais apóstolos. Ainda: revela-se na casa, o novo templo, e se dá a conhecer longe do túmulo que é um lugar contrário à vida. Por último, O Gênesis mostra: abriram-se os olhos e Adão e Eva viram que estavam nus. Em Emaús também abriram-se os olhos e reconheceram Cristo ressuscitado e na fé acolheram o novo tempo

Nos caminhos de Francisco

“Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e uma guia nos momentos de dificuldade.”

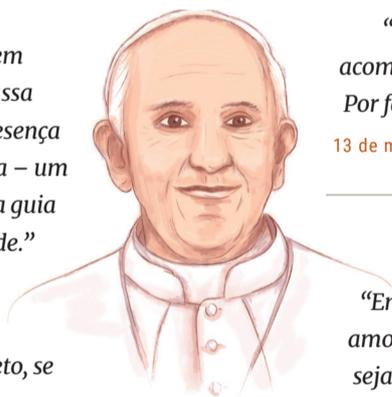
21 de março, no Twitter

“Onde o amor se torna concreto, se torna proximidade, se torna ternura, se torna compaixão, ali está Deus.”

13 de março, no Twitter

“Queridos irmãos e irmãs, o mundo precisa ouvir proclamar as grandes obras de Deus, espelhadas na nossa vida santa. São José e a Virgem Mãe nos ajudem a levar a todos a água pura do Evangelho. Deus vos abençoe!”

22 de março, na Audiência Geral, aos peregrinos de língua portuguesa



“Obrigado por terem me acompanhado com suas orações. Por favor, continuem a fazê-lo.”

13 de março, no Twitter, por ocasião dos 10 anos de seu pontificado

“Em Deus, nenhum ato de amor, por mais pequeno que seja, e nenhuma das nossas generosas fadigas se perde.”

21 de fevereiro, no Twitter

Nas redes



Sessão Especial na ALESC sobre a Campanha da Fraternidade 2023

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Acolhida dos novos religiosos, religiosas e consagrados

twitter.com/arquifloripa



Missa em ação de graças pelos 115 anos de criação da diocese

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Florianópolis recebe educadores do Sul em Jornada Formativa da CNBB

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart/Ismael de Melo

Capa: Nathan Betim Pereira

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Paróquias recebem formação para catequistas do Sacramento do Batismo

A Arquidiocese de Florianópolis realizou, nos dias 11 e 18 de março, uma formação para os catequistas de pais e padrinhos do sacramento do Batismo, os encontros foram nas paróquias Nossa Senhora de Lourdes, no bairro Fazenda, em Itajaí e Sagrados Corações, em Barreiros, São José.

No início dos encontros, Pe. Alcides Albony Amaral, Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, motivou as paróquias presentes e suas foranias.

A Coordenadora Arquidiocesana da Iniciação à Vida Cristã – IVC, Irmã Marlene Bertoldi, se dirigiu aos presentes. Em sua explanação, falou sobre a importância da caminhada catecumenal. Lembrou das diferenças entre os cursos de batismo e de noivos realizados anteriormente e a nova forma de catequese aplicada através da IVC.

Dom Wilson Tadeu Jönck, Arcebispo de Florianópolis, aprofundou sua fala sobre oração e caridade e a necessidade de ambas estarem presentes em nossas vidas e fazerem parte da vida cristã, assim como na forma de celebrarmos o Batismo.

Pe. Alcides comentou cada passo do Itinerário do Catequista para o Sacra-

Foto: Ricardo Dias - Pascom/Paróquia N. Sra. de Lourdes



Paróquia da Fazenda recebeu a formação no Norte.

Foto: Ismael de Melo/ArquiFloripa



No Sul, encontro foi na Paróquia Sagrados Corações.

mento do Batismo, material utilizado pelos catequistas nas reuniões com os pais e padrinhos.

Antes do encerramento, houve um momento para esclarecer dúvidas dos participantes, que também puderam testemunhar os frutos da nova forma de catequese utilizada atualmente. Dom Wilson concluiu o encontro com a bênção final.

Senhor dos Passos reúne milhares de fiéis pelas ruas da capital

Uma das maiores festas de fé e de religiosidade de Santa Catarina reuniu milhares de fiéis nos dias 25 e 26 de março, em Florianópolis. Realizada pela Irmandade Senhor dos Passos e patrimônio imaterial de Santa Catarina, a celebração é uma das maiores tradições da capital, realizada desde 1766.

No Sermão do Encontro, momento dedicado à pregação enquanto os fiéis contemplam o encontro da imagem do Senhor Jesus dos Passos e de Nossa Senhora das Dores, o pregador Pe. Hélio Luciano destacou a grande verdade de amor que essa devoção recorda todos os anos e que exige uma resposta pelo nosso testemunho de vida.

“Que a cena e as imagens desta pro-

cessão nos façam entender este amor de Deus plasmado no momento histórico em que Cristo se encontra com a sua Mãe, e que deve ser encarnado, também historicamente, na vida de cada um de nós”, provocou o pregador.

Já do alto do monte em que se encontra a Capela Menino Deus, o Arcebispo de Florianópolis apontou o aniversário de 350 anos da capital como ocasião de repensarmos o tipo de sociedade que é construída e pediu as bênçãos de Deus sobre toda a cidade, seus habitantes e aqueles que aqui trabalham.

No sábado, uma leve chuva refrescou os 25 mil fiéis que estiveram presentes no evento, de acordo com o levantamento da Polícia Militar. Já no domingo, o

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Negação

Pedro, que negou Jesus, aprendeu, na dor, que é muito melhor negar-se a si mesmo.

Coroa

Aquele que foi coroado de espinhos exerce em cada um de nós a sua ‘vingança’: coroa-nos “com sua bondade e com sua misericórdia”.

Cansaço

Estou cansado de pecar: vou lavar os pés de Jesus com lágrimas! Que oração bonita: lavar os pés de Jesus com lágrimas!

Glória

A glória do Senhor quer refletir-se em mim. Isso é grande: a glória do Todo-poderoso manifestar-se num fraco, a majestade do Pai ser vista na miséria de um filho, a santidade do Criador estar espelhada nos pecados de uma criatura. Deus não se envergonha de mim, mas vem ao meu encontro e me carrega nos ombros: a magnificência e a mesquinhez, a grandiosidade e a pequenez, o Perfeito e a imperfeição se fundem: Deus e eu somos um!

Olhar

Sou um nada que olha para o Tudo!

Cruz

“A cruz está em pé enquanto o mundo dá voltas.”

25 anos

Obrigado, Senhor, pela vida e pelos dons; obrigado pelos 25 anos com os Retalhos do Cotidiano no Jornal da Arquidiocese! Que tudo seja para tua maior glória.



Segundo dados da Polícia Militar, 30 mil pessoas participaram da procissão no domingo.



Fotos: Fabíola Goulart/ArquiFloripa

sol forte acompanhou grande parte do trajeto feito por 30 mil pessoas nas ruas de Florianópolis. O prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, e o governador Jorginho Mello, estiveram presentes na procissão.

A devoção em outras cidades

A devoção ao Senhor Jesus dos Passos é comum em vários municípios catarinenses, especialmente no litoral.

Em Itajaí (foto ao lado), a procissão foi realizada no dia 26 de março, encerrada com uma missa presidida pelo Pe. Júlio Cesar da Rosa. A Paróquia São João Evangelista, de Biguaçu, promoveu no dia 19, iniciando com a missa às 14h30, com a procissão pelas ruas da região central do município, seguida do Sermão do Encontro.



Foto: Gustavo Huguenin



Foto: Angela Ramires/Paróquia Santíssimo Sacramento



f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 3303-2229

www.melosautomoveis.com.br



STYLO
CONSTRUTORA

“Felicidade é viver com estilo!”

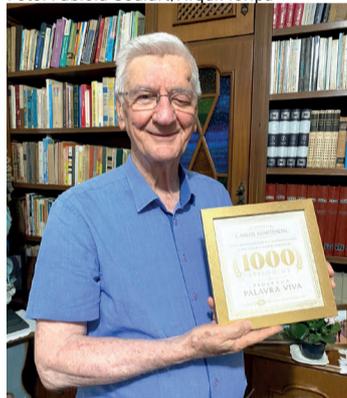
48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Professor Carlos Martendal completa 25 anos de Jornal da Arquidiocese

Com palavras simples, mas profundas, há 25 anos Carlos Martendal descreve em seus "Retalhos do Cotidiano", no Jornal da Arquidiocese (pág. 3), a beleza e a riqueza de viver e contemplar a fé em nosso dia a dia. Aos 79 anos, o ex-professor de língua portuguesa ainda carrega o título de sua profissão entre as pessoas que o admiram - talvez pelo seu testemunho altivo e humilde de alguém cheio de sabedoria.

Natural de Luiz Alves, é viúvo desde 1997 quando entregou aos braços do Pai a alma da amada esposa, Maria Aparecida Graipel Martendal, a quem cita constantemente e dedica muito do seu trabalho evangelizador. É pai de três filhos: Adriano, Raquel e Sandra, e avô de quatro netos: Artur, Mariana, Beatriz e Rafael. Leigo engajado na Pastoral Familiar e membro das Equipes de Nossa Senhora, Martendal é Ministro Extraordinário

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



do Batismo e da Eucaristia, além de ter sido membro da Comissão de Construção da igreja Nossa Senhora da Glória, no Balneário, em Florianópolis.

O convite para contribuir com uma coluna do jornal partiu do seu então diretor, Pe. José Artulino

Besen e, desde maio de 1998, continuou a contribuir em todas as edições. "Além disso, e como a vida já vai longa, posso contemplar um pouco os anos de atuação na Missa na TV. Desde que ela começou, em 31 de maio de 1981, e a convite do Pe. Aquilino Antônio dos Santos, ali, nos domingos em que estou na escala, o bom Deus me permite servir", acrescenta o colunista.

Além de 25 anos como colunista no jornal, Martendal também celebrou esse ano 1000 edições do seu programa de rádio, Palavra Viva.

Como ele se sente partilhando seu conhecimento e suas reflexões com tantas pessoas? "A felicidade está em poder fazer frutificar os dons recebidos. Todo bem que se pratica vai produzindo o bem nos outros também. De que forma, só na eternidade se saberá. Mas veja: às vezes recebo a informação de que um sacerdote brasileiro, lá no Japão, aprecia os textos que redijo para meus programas de rádio; em outro momento, alguém me diz que uma senhora já idosa, lá no interior da Ilha, cada vez que está na hora do programa, e que coincide com aquela em que vai tirar leite de sua vaquinha, leva o radinho de pilha para não perder a audição. Não há dinheiro que pague a alegria de tomar conhecimento dessas coisas. Como não ser feliz com tanta bondade revelada? Quando se faz o bem, nunca se sabe quanto bem se faz, não é mesmo?", responde.

Confira a reportagem completa em nosso site: www.arquifln.org.br.

Festival das Famílias 2023

Foto: Congresso Nacional da Pastoral Familiar 2022



O Festival das Famílias acontecerá no dia 7 de maio, no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos.

O evento reúne as pastorais e movimentos que trabalham com as famílias e todo o povo de Deus para um dia de confraternização, partilha e reflexão sobre essa importante vocação e seu papel na sociedade.

60ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil

De 19 a 28 de abril, os bispos do Brasil estarão reunidos em Aparecida para a 60ª Assembleia Geral da CNBB. Entre os pontos importantes da pauta desse ano está a eleição dos membros da Presidência e dos presidentes das 12 Comissões Episcopais Pastorais.

Para acompanhar, acesse o site: cnbb.org.br.

Inscrições abertas para curso de "Comunicação para a ação pastoral"

A Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC), em parceria com a Arquidiocese de Florianópolis, lança o curso de "Comunicação para a ação pastoral". O curso se destina a lideranças da comunidade cristã, membros da PASCOM, assessores de comunicação de pastorais, movimentos, novas comunidades e demais organizações católicas. As aulas acontecem quinzenalmente, aos sábados, de maio a novembro. As inscrições vão até o dia 28 de abril, no site: facasc.edu.br.

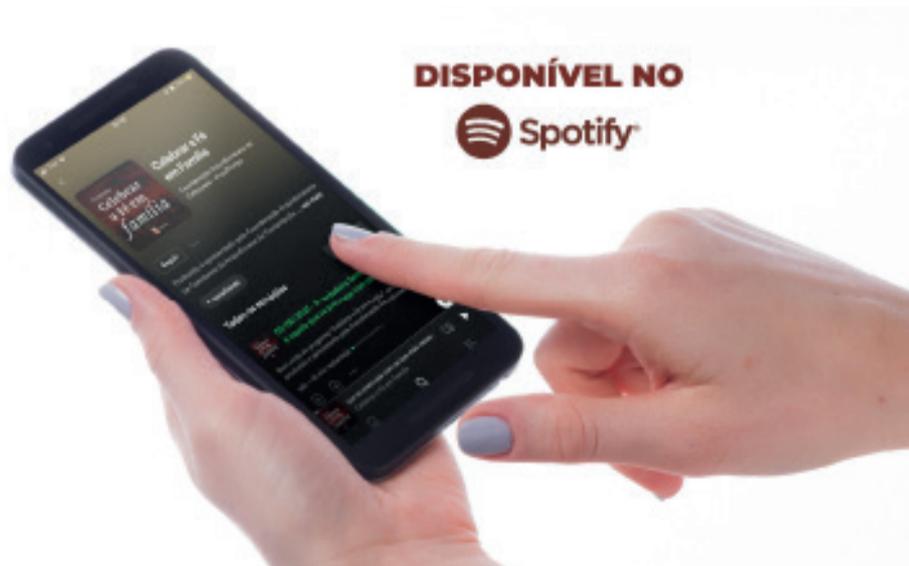
Catequese e ASA promovem série de lives sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2023

As discussões e reflexões propostas pela Campanha da Fraternidade não ficam somente na Quaresma e devem ser aprofundadas durante todo o ano. Por isso, a Coordenação Arquidiocesana de Catequese, juntamente com a Ação Social Arquidiocesana, promovem uma série de lives sobre o tema deste ano: Fraternidade e Fome.

A primeira live aconteceu no dia 23 de fevereiro, com uma introdução ao tema a partir das reflexões do texto-



-base. A live do mês de março aconteceu no dia 30 e teve como tema "CF 2023 e a Economia de Francisco e Clara". As próximas acontecerão nos dias 27 de abril, com o tema "CF 2023 e as Cozinhas Comunitárias"; no dia 25 de maio, sobre "Mulheres e o combate a fome na Arquidiocese"; e no dia 29 de junho, falando sobre "Mistagogia e Ações Sociais". As lives iniciam sempre às 19h30, transmitidas pelo YouTube e Facebook da Arquidiocese de Florianópolis.



Quer deixar seu imóvel para alugar?

Deixe com quem tem 52 anos de credibilidade e oferece garantia total* de aluguel, encargos e pintura nova.

Na Ibagy, cuidamos de tudo para você:



Deixe seu imóvel com a gente, que alugamos por você.

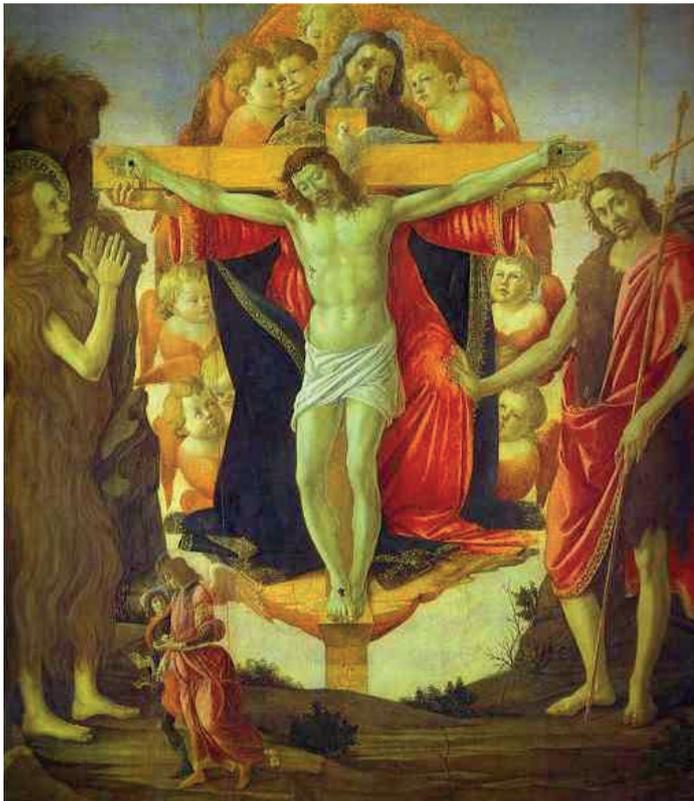
IBAGY

Mistério Pascal

PADRE VITOR GALDINO FELLER

Obra de Sandro Botticelli

Celebramos nestes dias o mistério pascal, isto é, a morte e a ressurreição de Jesus. Não existe morte sem ressurreição; se Jesus não tivesse ressuscitado dos mortos, seria vã a nossa fé, nem sequer haveria fé cristã. Tampouco existe ressurreição sem morte; quem ressuscitou não foi uma ideia, uma doutrina, uma lei moral; quem ressuscitou não foi um imperador, um general, uma autoridade que se julga acima de todos. Quem ressuscitou foi a vítima pascal, aquele que foi morto pelos adversários do Reino de Deus. Essa é a reviravolta que Deus-Trindade opera na história: ao mesmo tempo em que na cruz Deus se entrega e assume a miséria do mundo, na ressurreição ele transforma o mal em bem, a morte em nova criação.



A entrega do Pai

Na cruz e na ressurreição, temos a entrega do Pai, que não poupa o seu Filho, mas o envia para a missão de anunciar o Reino; assim, o Pai julga o pecado do mundo, isto é, a rejeição do seu Reino na pessoa do seu Filho. Ao julgar o mundo pelo pecado do assassinato do Filho, o Pai não condena à morte os algozes, mas entrega-se como Deus misericordioso no seu amor pelo mundo. Ao ressuscitar o Filho, o Pai indica que a morte do Filho valeu a pena; assim, é exaltada e dignificada a dedicação do Filho pelo Reino.

A entrega do Filho

As três entregas humanas, por Judas, pelo Sinédrio e por Pilatos, buscam desfazer-se do incômodo de Jesus, que centrou sua mensagem em falar de Deus-Pai e de seu projeto de vida para todos. Por isso, o Filho entrega-se

a si mesmo. Ninguém tira a sua vida, ele a dá em oblação e na fidelidade à causa do Reino, isto é, à vontade do Pai. Ao mesmo tempo que se entrega ao seu Deus e Pai, oferece-se também a nós para que, permanecendo nele, tenhamos vida plena, e, entrando no seu seguimento, sejamos testemunhas de sua ressurreição e discípulos missionários de seu Evangelho.

A entrega do Espírito Santo

Ao morrer, Jesus entrega o Espírito Santo. Ele entrega ao Pai o Espírito que o Pai lhe havia dado, sobretudo na concepção, no batismo e na transfiguração, e que ele receberá de novo na ressurreição. O Espírito garante a unidade entre o Pai e o Filho, mesmo na maior alteridade e até distanciamento, como no abandono e na morte. Por isso, na força e poder do Espírito, o Pai ressuscita o Filho. E, por meio do Filho, derrama seu Espírito sobre toda a humanidade e toda a criação.

A linha entre abundância e o desperdício

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

A promessa de Deus é que todos “tenham vida em abundância” (Jo 10, 10). A vida em abundância contrapõe-se à vida em escassez, sem direitos, sem perspectivas. A abundância está totalmente interligada com o projeto de Deus que é de amor, graça e gratuidade, de vida em plenitude, que garante a dignidade da pessoa humana, de forma que ela possa seguir os desígnios do Senhor.

A vida em fraternidade combate a escassez e cuida para que todos tenham vida em abundância. As primeiras comunidades cristãs são um retrato da vida em fraternidade: “e não haviam necessitados entre eles” (At 4, 34).

A sociedade baseada no consumo, numa perspectiva capitalista de acumulação, pode distanciar as pessoas dos valores evangélicos, levando a

uma concepção de acumulação e desperdício no lugar da abundância, que não representa uma vida fraterna e de cuidado com o próximo e com a casa comum.

A Campanha da Fraternidade de 2023 (Fraternidade e Fome) convida a olhar para a necessidade de cada pessoa. Pede-se que onde a política agrícola não esteja a serviço do sistema econômico-financeiro. No seu texto-base ressalta que a “vilã da ecologia integral que zela por todos na Casa Comum é a cultura do descarte e do desperdício. E esta cultura está em nós. Precisamos, com responsabilidade, livrar-nos dela, assumindo um consumo consciente do que realmente é necessário, sem descarte ou desperdício. Aquilo que descartamos ou desperdiçamos, precisamente, é o que falta à mesa dos famintos e miseráveis”.

Foto: Getty Images




Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799



BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA **Securitatis** CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!
48 3223 2538
busqueseguro.com.br



ERS
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br



NB TÊXTIL
fios e malhas

TEMPO PASCAL

Páscoa: Graça e Missão

Olhemos para os primeiros discípulos, que logo depois de terem reconhecido o olhar de Jesus, saíram proclamando cheios de alegria: ‘Encontramos o Messias’ (Jo 1,41).

O encontro com o Ressuscitado é graça e missão. Cada pessoa foi “alcançada por Cristo” (Fl 3,12) no dia do seu Batismo. Nesse dia a Páscoa de Cristo nos tocou e recebemos vida nova. Aquele que foi batizado inicia um caminho que tem como meta e referência o próprio Jesus, como exorta a carta aos Hebreus: “com olhos fixos em Jesus” (Hb 12,2). Este caminho vocacional de graça é feito na companhia do próprio Jesus, o qual propõe o caminho da santidade: “Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso” (Lc 6,36).

A vida de cada vocacionado e vocacionada é uma resposta de amor e gratidão a Deus que amou por primeiro na entrega do seu Filho pelo alto preço da cruz que nos resgatou em seu mistério pascal. Assim o seguimento do Ressuscitado invade o coração do discípulo com uma profunda alegria que não é externa e nem fugaz. Trata-se de uma alegria que dá um novo sentido à vida. A cada dia, há um novo encontro com o Mestre que vai suscitando na vida do discípulo atitudes conformes aos seus ensinamentos. E a cada encontro vai acontecendo uma transformação na vida do seguidor de Jesus. Trata-se de um imperativo em sua vida que exige conversão, mudança de pensamento e de estilo de vida, configurando-se e tendo por referência o estilo de vida de Jesus.

A partir do Batismo, o cristão tem uma dívida de gratidão para com Deus, dívida impossível de ser saldada. Há uma ideia fixa em muita gente que pensa que, pelo bem que se faz, Deus deverá recompensar. Na verdade, Deus já nos deu a graça da salvação antecipadamente, gratuitamente e sem mérito nenhum de nossa parte, pelo sacrifício de Cristo na cruz. Como consequência abre-se nova perspectiva, a saber, viver com filhos da luz, em palavras e atitudes, pois passamos das trevas à luz. Essa nova vida comporta, além da união com Cristo e com os irmãos, também a missão. Lembra o Papa Francisco na *Evangelii Gaudium*, 120: “Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus; não digamos mais que somos ‘discípulos’ e ‘missionários’, mas sempre que somos ‘discípulos missionários’. Se não estivermos convencidos disto, olhemos para os primeiros discípulos, que logo depois de terem reconhecido o olhar de Jesus, saíram proclamando cheios de alegria: ‘Encontramos o Messias’ (Jo 1,41).”

Pe. Alcides Albony Amaral
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral

“Bom, vivo a Páscoa em minha vida tentando ensinar Jesus Cristo fez; busco sempre passar esses valores para os outros. Além disso comemoramos sobre o corpo e o sangue de Cristo em cada um de nós. Dessa forma busco sempre praticar a comunhão, pois, assim como me estenderam a mão quando ministrei o sacramento, também preciso estar disposta a ajudar meus irmãos. Na Cruz por minha salvação e ressuscitou por amor a mim. Não tentarei merecer ao menos um pouco tudo que Ele fez e me deu.”

Flor Solange Aguana Garcia | Veio da Venezuela no início de 2021 e mora na Casa do Migrante, entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022.



“Sou chamada a viver a Páscoa todos os dias. Sou paciente com Esclerose Múltipla, doença neurológica degenerativa. Quando fui diagnosticada em 2001 senti que a existência desta doença não era por acaso. Hoje me tornei deficiente física, ajudo outras pessoas a lutar por direitos e viver cada dia melhor. Sou voluntária da Associação Florianópolis e Região de Esclerose Múltipla (AFLOREM). A força que possuo vem do amor do Senhor por nós. Louvo todos os dias, pois mesmo com as dificuldades me reinvento e sou feliz de verdade.”

Suelen Alves, Leonardo Silva Lemos e Heitor Alves Lemos | Santuário Nossa Senhora de Fátima – Estreito/Florianópolis

“Há alguns anos com minha vivência de Igreja tive a possibilidade de intensificar a minha Semana Santa, em especial no Tríduo Pascal. Nela sinto com profundidade o mistério que é impregnado, o serviço e a comunhão da ceia, o silêncio e a dor do sacrifício, e a ansiedade é a espera pela Páscoa. Além disso, o sinal mais profundo da Páscoa de Cristo no meu cotidiano é a Santa Missa. Pois nela é refeita a ceia, refeito o sacrifício e anunciada a ressurreição. Participar disso é meu principal impulso para continuar a seguir o Cristo.”

Luís Ricardo Pires, 22 anos | Paróquia Sagrados Corações – Barreiros/São José



“A preparação para a Páscoa do Senhor, em nossa família, inicia na Quarta-feira de Cinzas e continua durante o Tempo da Quaresma, onde buscamos através da oração, do jejum e da caridade nos aproximar mais de Deus e dos irmãos. Buscamos esta aproximação também através do Sacramento da Reconciliação (confissão) o qual, além de nos aproximar mais do Senhor, fortalece nossa fé, para que no dia da Ressurreição do Senhor estejamos prontos para celebrar a Vida Nova, o amor de Deus e a nova chance que Ele nos dá de nos renovarmos também.”

Silvana, Geraldo, Jessica e Guilherme Leite | Casal Responsável da Região Santa Catarina 1 das Equipes de Nossa Senhora



“Eu sei que a Páscoa é bem mais que chocolate. A Páscoa é a ressurreição de Jesus. Antes Ele morreu na cruz e foi colocado numa caverna. Mas uns dias depois eles foram lá e não encontraram Jesus e souberam que Ele ressuscitou. Na minha vida eu tento fazer o bem e ir na igreja para saber mais sobre Jesus e rezar para Ele.”

Martina Dias dos Santos, 8 anos | Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – Fazenda/Itajaí



“... e ajudar o próximo como para meus filhos também. ... ele que foi derramado por ... a caridade e a humildade, ... a família precisou, eu ... necessitados. Jesus morreu ... mim, preciso a cada dia ... e faz por todos nós.”



... de 2018 e ficou ... de 2022

“Creio que viver a Ressurreição, a Páscoa, na minha vocação missionária é tentar dar um testemunho, valorizar o meu Batismo e viver aquilo que a Igreja nos convida. Um pequeno testemunho da minha Paróquia São Judas Tadeu, de Barreiros, que nesta Quaresma realizou um retiro penitencial: participando dos encontros semanalmente, fez crescer em mim a vontade de viver a Páscoa de Cristo e buscar a ressurreição. Jesus que se deu por inteiro para nos dar a Ressurreição, para que um dia possamos ressuscitar com Ele. Convido a todos para que façam essa caminhada de dar testemunho cristão missionário. Valorizar o Batismo nos leva a crer pela graça e pela ressurreição de Cristo, que entregou a Sua vida por nós. Também alcançaremos a nossa ressurreição um dia.”

Domingos Pereira – Conselho Missionário Diocesano (COMIDI) da Arquidiocese de Florianópolis



Os discípulos de Emaús

O episódio de Emaús é uma catequese historizada contada por São Lucas, algo para se ler, reler e compreender. O eixo principal que envolve o relato é a nova presença do ressuscitado, que tem por fundo uma pergunta: “Como tu interpretas a ressurreição?”. Essa presença de Jesus é experimentável por novas chaves: o itinerário percorrido pela comunidade; a proclamação da palavra; e a fração do pão.

Os discípulos começam sua caminhada afastando-se de Jerusalém, cabisbaixos, creditando seus problemas à condição de Jesus que, para eles, ainda era somente um profeta. Seus olhos estavam como que impedidos de ver a realidade; seus corações estavam endurecidos; era uma visão pré-pascal. Como afirma o cardeal Tolentino, a estrada percorrida pelos discípulos aparece aqui como um lugar teológico, isto é, um espaço em que Deus se manifesta e se encontra conosco por sua livre iniciativa.

Trata-se de uma viagem mistagógica em que o catequista é o próprio Cristo, recriando a fé dos seus através da Sagrada Escritura — Palavra criadora. Na mesa, local em que punham a mão sobre o mesmo pão, reconhecem Jesus pela partilha. Seus olhos se abrem, veem com o coração ardido em amor, e, agora, enxergam Jesus como o verdadeiro Filho de Deus. Eles encaram a realidade com uma visão pós-pascal, que é um conhecimento haurido da maturação da fé cristológica, de uma descoberta que se deu de forma gradual. Tomados de admiração,



voltam às pressas para o seio da comunidade, lugar donde todos nós, discípulos do Senhor, recebemos a fé como um dom de Deus e a podemos confirmar com os irmãos.

Que a fé no crucificado-ressuscitado nos faça ouvir o apelo do Papa Francisco: abram as janelas e deixem a esperança pascal impregnar o mundo ao redor.

*Nathan Dias da Silva
Seminarista do 2º Ano da
Etapa da Configuração
(Teologia)*

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura): Lucas 24,13-35

Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como cegos, e não o reconheceram.



[...] Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?”.

Meditatio (meditação)

Tempo da Páscoa! Aleluia!

Deixo-me invadir pelos diversos sentimentos que perpassam o coração dos discípulos na passagem bíblica. Imagino os movimentos, o diálogo, a surpresa.

Oratio (oração)

Repito as palavras do Salmo, que não são somente leitura, mas propriamente oração. Tomando todo o Salmo 50, entro no espírito de súplica, também acrescentando às palavras do salmista as palavras que eu, hoje, desejo dirigir a Deus.

Contemplatio (contemplação)

Contemplo a leitura meditada e a vida da Igreja, neste ano vocacional. “Corações ardentes, pés a caminho”: Como contemplo à luz da *lectio divina* o lema deste ano?

Missio (missão)

Como a dinâmica da leitura dos discípulos de Emaús motiva minha missão, vendo os discípulos que passaram da tristeza ao anúncio alegre da ressurreição? Sou chamado a viver minha vocação na alegria da Páscoa.

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

A estrutura do Evangelho de Mateus

O livro de Mateus está organizado, aparentemente, em sete partes (cf. os títulos na Bíblia de Jerusalém, da Paulus. É preciso dizer “aparentemente”, pois o livro não veio com títulos, nem capítulos e versículos, inseridos somente na Idade Média. Toda estrutura, então, é uma proposta na base de observação de alguns elementos literários e temáticos.)

A **Parte I** trata do nascimento e infância de Jesus, o Messias (Mt 1–2).

Da **Parte II à Parte VI**, temos cinco partes que possuem a peculiar característica de terem uma seção em narração e outra em discurso, e que os estudiosos gostam de chamar “cinco livretos”. Isso faz recordar o núcleo das Sagradas Escrituras do Antigo Testamento, a chamada Torah (Lei), que são os cinco livros que compõem o Pentateuco (“cinco rolos”), ou seja: Gn, Ex, Lv, Nm, Dt. Parece que São Mateus deseja apresentar

o núcleo da fé cristã que se constitui na narração da vida e discursos de Jesus. A Lei cristã é o Evangelho de Cristo em palavras e obras. Esses cinco livretos, efetivamente, apresentam Jesus anunciando e manifestando o “Reino dos Céus” (ao invés de “Reino de Deus”, pois Mateus prefere seguir o costume judaico de não nomear Deus) nessa sequência:

- **Parte II:** Jesus promulga o Reino dos Céus (Mt 3–7);
- **Parte III:** Jesus anuncia o Reino dos Céus (Mt 8–10);
- **Parte IV:** Jesus apresenta o Mistério do Reino dos Céus (Mt 11–13);
- **Parte V:** Jesus constitui a Igreja como Primícias do Reino dos Céus (Mt 14–18);
- **Parte VI:** Jesus proclama o Advento do Reino dos Céus (Mt 19–25).

Os cinco livretos, portanto, apresentam-nos Jesus em sua atividade pública pela Galiléia (as obras e pa-

lavras do Messias); sua viagem de subida a Jerusalém acompanhado dos discípulos; e seus ensinamentos no Templo de Jerusalém.

A **Parte VII**, última parte do livro, trata da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus (Mt 26–28). Certamente esse é o ápice do livro, a parte em que Jesus “sacramenta” o Reino dos Céus que ele anunciou e mostrou nas partes anteriores. No Reino dos Céus, Jesus mesmo nos faz ingressar por meio de sua morte redentora. Em síntese, a obra de Mateus mostra que Jesus veio falar do Reino dos Céus, mostrou as credenciais desse Reino (acolher o pecador, curar os enfermos, libertar do mal, viver a justiça, a paz, o serviço, o amor, seguir a Deus...), fazer-nos participantes e construtores desse Reino.

Nas próximas edições, vamos tratar de cada uma dessas partes pormenorizadamente.

Nossas instituições de ensino:

COLÉGIO CATARINENSE

Em meados de 1905, a pedido do então governador do Estado de Santa Catarina, Coronel Vidal de Oliveira Ramos, os jesuítas retornaram a Nossa Senhora do Desterro, com o objetivo de organizar um colégio. Assim, oficialmente em 30 de agosto de 1905, nasceu o Ginásio Santa Catarina, que, por contrato firmado em 04 de novembro de 1905 entre o governador do Estado e a Companhia de Jesus/Sociedade Antônio Vieira (SAV), iniciou as suas atividades letivas em 15 de março de 1906. Em 1918, o Ginásio Santa Catarina foi equiparado ao Colégio Pedro II, em conformidade com o Art. 20 do Decreto nº 11.530, de 18 de março de 1915. Finalmente, cumprindo o que determinava o Decreto nº 4.245, de 9 de abril de 1942, o Ginásio passou a chamar-se Colégio Catarinense.

No intuito de garantir a excelência acadêmica e

humana, o Colégio Catarinense tem buscado contínua atualização docente e funcional. Fazendo jus ao legado jesuíta de mais de quatro séculos dedicados à educação de crianças, jovens e adultos, o Colégio criou o Turno Integral em 2014, atendendo inicialmente a vinte e sete crianças do Infantil ao 3º ano do Ensino Fundamental I; em 2015, ampliou-se a oferta até o 5º ano, totalizando, neste ano, 46 alunos, matriculados nos diferentes anos em que o Integral é oferecido.

Nesse processo de constante inovação e renovação, temos conservado estruturas físicas propícias ao ensino, modernizado os laboratórios e climatizado as salas de aulas, além de manter espaços para atividades de imersão, como o Pinheiral e a Lagoa do Peri. Atualmente, estudam, no Colégio Catarinense, aproximadamente 1900 alunos, nos diferentes ci-

clos de ensino. Além disso, um número significativo participa de atividades culturais e esportivas no contraturno escolar, destacando-se as atividades complementares.



Giro de notícias:



A **Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré**, em Palhoça, promoveu um retiro quaresmal, no dia 19 de março, no Salão Paroquial da Igreja Matriz.

No dia 19 de março, a **Paróquia São Francisco de Assis**, em Palhoça, celebrou Missa pelas famílias e recebeu os jovens que estavam no retiro de lideranças durante o final de semana em Águas Mornas.



A **Paróquia Santa Catarina**, em Brusque, promoveu no dia 26 de março, sábado, uma Caminhada Vocacional e Penitencial até o Santuário de Azambuja.



A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Guarubira, comemora 60 anos de fundação no dia 19 de março. A celebração foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck.

A **Paróquia São Pedro**, de Itajaí, realizou um retiro paroquial para lideranças nos dias 4 e 5 de março, na Casa de Retiros Padre Dehon, em Brusque. Cerca de 80 pessoas participaram do retiro, junto com o pároco, Pe. Iseldo Scherer.



Foto: Divulgação Paróquias

PRÉ-ASSEMBLEIA

2023 Cooperar é fazer parte

Chegou a hora de nos reencontrarmos.

Procure a agência mais próxima e saiba o **horário e local da Pré-Assembleia** na sua cidade!

Informe-se e participe!



preassembleia.maxicredito.coop.br

SICOOB
MaxiCrédito

CADIP elege nova diretoria

Foto: Ismael de Melo/ArquiFloripa



No dia 18 de março, sábado, aconteceu a Assembleia eletiva da Comissão Arquidiocesana do Diaconato Permanente (CADIP), no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos.

Na ocasião, os diáconos da Arquidiocese elegeram a nova diretoria para o triênio 2023/2026: Presidente: Diác. Ideraldo Luis Paloschi; Vice-presidente: Diác. Domingos Sávio da S. Sena; 1º Secretário: Diác. Adilson Costa; 2º Secretário: Diác. Roberto G. da Costa; 1º Tesoureiro: Diác. Antônio Camilo dos Santos; e 2º Tesoureiro: Diác. Ivenes Pacheco Rodrigues.

A nova diretoria tomou posse no mesmo dia, após a eleição. A CADIP agradece os membros da gestão 2020-2023 pelo trabalho e zelo prestados nos últimos três anos.

Pe. José Henrique Gazaniga comemora Jubileu de Prata Presbiteral

Natural de Camboriú, Pe. José Henrique Gazaniga já passou por muitas paróquias ao longo de seus 25 anos de vida presbiteral. No dia 7 de março de 2023, uma missa em ação de graças pelo Jubileu de Prata Presbiteral foi celebrada no Santuário de Azambuja, concelebrada pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, e por muitos padres amigos. A celebração contou com o santuário cheio de fiéis que celebraram com alegria a vocação do pároco e reitor do Santuário de Azambuja.

Pe. José Henrique nasceu no dia 14 de abril de 1970, foi ordenado diácono no dia 8 de dezembro de 1997 e

Foto: Foto: PS Photoart - Brusque



ordenado presbítero no ano seguinte.

A primeira paróquia por onde passou foi a Paróquia São Joaquim, de Garopaba, como vigário paroquial, administrador paroquial e, por fim, pároco.

Em 2002 foi enviado à Paróquia São João Batista, em Itajaí, para ser seu pároco. Em Itajaí, foi por duas vezes representante da Comarca de Itajaí no Conselho Presbiteral da Arquidiocese. Em 2008, se tornou membro da Equipe de Apoio à Coordenação de Pastoral e, em 2009, membro do Colégio de Consultores da Arquidiocese até maio de 2014.

Em 2012 começou a sua história em Brusque, como pároco da Paróquia Santa Teresinha. No mesmo ano se tornou representante da Comarca de Brusque no Conselho Presbiteral, posição que retornou em 2021, agora como representante da Forania de Brusque. Foi vigário forâneo da Forania de Brusque por dois mandatos nos biênios 2015/2016 e 2017/2018.

Em 9 de fevereiro de 2020, assumiu como pároco da Paróquia Nossa Senhora de Azambuja, reitor do Santuário Nossa Senhora de Azambuja e reitor do Museu Dom Joaquim, em Brusque. Seu lema presbiteral é: "Tire as sandálias dos pés, porque o lugar onde você está pisando é um lugar sagrado" (Ex 3,5).

CARIDADE SOCIAL

Rede de Solidariedade alcança muitas pessoas em 2022

A Rede de Solidariedade da Arquidiocese de Florianópolis, que é composta por entidades, pastorais e ações sociais paroquiais, alcançou mais uma vez números impressionantes ao longo de 2022. A Ação Social Arquidiocesana divulgou na última quarta-feira, 1º de março, o relatório referente às ações realizadas no último ano. Foram analisados 131 relatórios que foram enviados para ASA pelos responsáveis pelas entidades sociais.

Os relatórios são enviados a cada dois meses pelas entidades e neles são reunidos dados como doações e visitas realizadas. O objetivo é demonstrar os trabalhos sociais desenvolvidos, divulgar as ações realizadas nas paróquias e registro interno das instituições.

Entre janeiro e dezembro de 2022 as entidades, pastorais e ações sociais paroquiais da Arquidiocese doaram

mais de 8 mil itens de higiene e limpeza, mais de 2 toneladas de alimentos, mais de 118 mil roupas e calçados. As doações impactaram diretamente mais de 93 mil pessoas no território da Arquidiocese. O total de itens doados no último ano alcançou a marca de 399.170 mil.

No relatório divulgado pela ASA todos os itens são discriminados de forma detalhada e também divididos por entidades sociais. Confira o relatório completo em asafloripa.org.br.

Você também pode fazer parte desta rede de solidariedade, basta se voluntariar em sua paróquia ou fazer sua doação nas entidades, pastorais e ações sociais paroquiais. Nos ajude a alcançar mais pessoas em 2023. Que Deus continue nos dando forças para ajudar os mais vulneráveis.



FRANQUEADO SOLAR
BLUESUN

WIND SUN
Energias Renováveis

INVISTA EM ENERGIA SOLAR!
Gere sua própria energia e tenha até **95%** de economia

(48) 99925-2324 @windsunsc

ZITA [®] **ISO9001**

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

Educação Montessori.

Escolhas em diálogo com a vida.

meninojesus.com.br

CEMJ

MVS SEGUROS [®]
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

Caminhada pela Santidade agita norte da Ilha



Fotos: Associação Marcelo Câmara



Mais de 100 pessoas participaram da segunda edição da Caminhada pela Santidade, evento gratuito promovido pela Associação Marcelo Henrique Câmara no dia 18 de março. A maioria dos participantes era da Grande Florianópolis, mas havia famílias e pessoas de outras cidades catarinenses, como Araranguá, Blumenau, Turvo, Bom Retiro e São Francisco do Sul, além de outros estados como São Paulo, Amazonas, Paraná, e até da Colômbia.

Foram 21 quilômetros de caminhada no Caminho Brasileiro de Santiago de Compostela, em reflexão sobre o chamado à santidade no mundo de hoje. A saída foi da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, em Canasvieiras, encerrando com a missa no Santuário Sagrado Coração de Jesus, nos Ingleses, onde descansa o corpo do Servo de Deus Marcelo Henrique Câmara. O trajeto passa pelas igrejas de São Pedro (Ponta das Canas) e de Nossa Senhora dos Navegantes (Ingleses).

A missa ao final da peregrinação também foi em ação de graças pelos 15 anos da páscoa do Marcelinho e na intenção da beatificação do Servo de Deus.

Para saber mais sobre a vida de Marcelo Henrique Câmara, acesse o site: www.marcelocamara.org.br.

Jovens líderes recebem formação do Setor Juventude



O GOV JP II (Grupo de Orientação Vocacional João Paulo II) e o GOV MT (Grupo de Orientação Vocacional Madre Teresa) reuniram mais de 80 adolescentes, cerca de 30 meninos e 50 meninas, que discerniram a sua vocação. O GOV JP II e o GOV MT são encontros gratuitos organizados pela Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Florianópolis, que tem como objetivo ajudar os jovens na escolha da sua vocação.



Agenda de abril de 2023

- 01/04 | Inauguração da Igreja de Canelinha – Altar e Sacrário – 18h30
- 02/04 | Domingo de Ramos
- 03/04 | Sessão sobre a CF na Câmara de Vereadores de Florianópolis
- 06/04 | Missa do Crisma – Catedral – 9h
- 06/04 | Quinta-feira Santa – Missa da Ceia do Senhor e Lava-pés
- 07/04 | Sexta-feira da Paixão do Senhor
- 08/04 | Vigília Pascal
- 09/04 | Páscoa do Senhor
- 15/04 | Missa das Promessas Definitivas – Com. Shalom
- 16/04 | Domingo da Misericórdia
- 16/04 | Ateliê Vocacional – Paróquia Sto. Antônio – Campinas/São José
- 19 a 28/04 | Assembleia Geral da CNBB – Aparecida/SP
- 27/04 | Live 3 – “CF e as cozinhas comunitárias”
- 29/04 | I Encontro de Professores Católicos da Arquidiocese – Setor Sul
- 29/04 | Encontro Arquidiocesano para agentes da Pastoral da Saúde

Jovens líderes recebem formação do Setor Juventude



No dia 12 de março, aconteceu na Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu, o encontro de formação do Setor Juventude para os jovens líderes das paróquias, movimentos, pastorais e novas comunidades. O encontro contou com a participação de mais de 70 lideranças juvenis da arquidiocese.

O principal objetivo deste encontro é capacitar jovens para liderar e coordenar com eficiência os grupos de jovens de paróquias, comunidades, movimentos, obras sociais, colégios e faculdades.

ANO VOCACIONAL 2023

Páscoa e vocação

Celebrando a Páscoa neste Ano Vocacional somos convidados a deixar que a luz do Ressuscitado ilumine o dom da vocação que é graça e missão no coração da Igreja e do mundo.

A inspiração para vivermos este ano é justamente um texto pascal, a cena dos discípulos de Emaús. Das trevas da morte na qual eles caminhavam, há a passagem para a luz brilhante da Páscoa com a presença do Ressuscitado ao longo do caminho. Dinâmica semelhante todo o cristão vive na sua existência quando no caminho é alcançado pelo Senhor e passa a caminhar com Ele, vivendo aí a experiência de ser acompanhado, escutado, iluminado e chamado pelo Mestre. Tal experiência faz arder o coração e faz com que os pés se coloquem a caminho para corresponder ao dom da vocação.

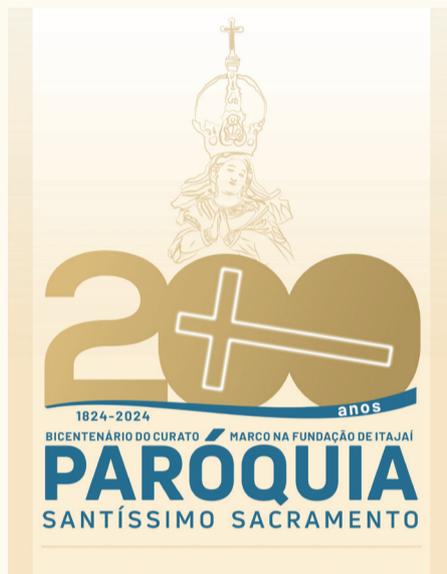
Toda vocação, portanto, é sempre pascal, pois o Senhor nos faz passar das trevas da incerteza para a luz da oferta generosa da vida.

Saymon Alves Meyer
Seminarista da Etapa da Configuração
Arquidiocese de Florianópolis

HISTÓRIA

Bicentenário de Itajaí e do Curato do Santíssimo Sacramento

Missa no dia 31 de março abriu agenda de eventos comemorativos. O pároco da Paróquia do Santíssimo Sacramento, Pe. Eder Claudio Celva, explica a importância da data.



Fotos: Eliandro Polidoro/FotoMestria - Corpus Christi 2021

Itajaí não tem, na verdade, um fundador e uma data exata de fundação. A gênese de um marco de fundação da cidade ocorreu em 1815, quando Santa Catarina recebeu a sua primeira Visita Pastoral na pessoa de dom José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro. Era a primeira visita do bispo diocesano à Província de Santa Catarina que, quando em trânsito pela foz do rio Itajaí¹, faz descrições sobre o que via, fala dos moradores do lugar e, por fim, permite a edificação de uma capela, dizendo: “na profunda e formosa barra do Itajaí, onde há muitos moradores de cá e de lá do rio, permiti que se edificasse uma capela ou oratório ao menos para a missa...”² Essa permissão de edificar uma capela se concretizou em 1823. No ano seguinte, a 31 de março, a capela foi elevada à condição de Curato, produzindo-se o primeiro documento oficial que arremontou os esparsos moradores em volta daquele pequeno templo, fazendo nascer a póvoa que é hoje a cidade de Itajaí. Nosso certificado de existência legal e autônoma dentro de um território delimitado foi o da criação do Curato. “Embora o documento tenha sido produzido por uma autoridade eclesiástica, o que ele determinava tinha também efeito civil, porque, na época, havia no Brasil a união entre Estado e Igreja. O culto católico era considerado um serviço público e os bispos e padres eram tidos como servidores públicos e remunerados para tal. A provisão que certificou o nascimento de Itajaí saiu lavrada deste modo: Dom José Caetano da Silva por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Bispo do Rio de Janeiro...” (Pequena História de Itajaí — Edison d’Ávila).

A primeira instituição oficialmente fundada em Itajaí foi a paróquia Santíssimo Sacramento, como Curato, em 1824, fazendo nascer a Vila do Santíssimo Sacramento do Itajaí, um marco na fundação da cidade. A provisão, documento

com o qual a autoridade eclesiástica autorizara o exercício da função de capelão e cura a frei Agote e criara um novo ente jurídico na sua circunscrição, o curato do Santíssimo Sacramento de Itajaí, transformou-se, por conseguinte, no certificado de nascimento de Itajaí.³

Com a elevação da Capela à condição de Curato e a consequente vinda de um Cura, concretizou-se uma importante organização, não somente religiosa, dentro de princípios evangélicos, litúrgicos e espirituais, mas também de efeito civil, criando-se, assim, oficialmente, o primeiro órgão público do lugar. No Histórico da administração itajaiense, o que de mais antigo se encontra é o ano de 1824, ano este em que se criava o curato de Itajaí, com a nomeação de seu primeiro Vigário, o Frei Pedro Antônio Agote, da ordem dos Franciscanos.⁴

Quando, em 1974, se comemorou os 150 anos do Curato, o historiador e jornalista Silveira Jr confirmou a importância do documento editado pelo bispo do Rio de Janeiro em relação à fundação de Itajaí: Não há dúvida que antes dessa data (31 de março de 1824) Itajaí não existia como comunidade organizada. Por isso, o sesquicentenário da fundação da paróquia se fundamenta no mais antigo documento incontestável de nossa fundação como aglomerado urbano e seria justo que fosse condignamente lembrado, sem polêmicas, sem maledicências, sem contestações.⁵

No dia 31 de março de 2023, abrimos o Ano do Bicentenário, que será encerrado em 8 de dezembro de 2024.

MAIS INFORMAÇÕES:

Padre Eder Claudio Celva — Pároco do Santíssimo Sacramento. Contato: edercelva@gmail.com

Professor Edison d’Ávila — Coordenador da Comissão Comemorativa — Contato: (47) 99936-6676

1 PIAZZA, Walter. F. **A Igreja em Santa Catarina. Notas para sua história.** Editora IOESC. Florianópolis — SC. 1977.p 90.

2 Livro de Visitas Pastorais. N. 15. P. 18. Arquivo da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro.

3 ÁVILA, d’Edson. **Pequena História de Itajaí.** IHGSC. Segunda Edição — revista e ampliada. 2018. P. 80.

4 SILVA, Afonso Luiz. **Itajaí de Ontem e de Hoje.** Edição do autor. 1971. P. 21.

5 Silveira Júnior. **Jornal do Povo - Itajaí.** 02/02/1974.

“Ele não está aqui!
Ressuscitou,
como havia dito!”
(Mt 28,6)

Feliz e abençoada
Páscoa em Cristo!